



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0082 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados. Os autores dialogam com a obra original e, de maneira criativa, propõem uma releitura divertida do clássico "O patinho feio". O desfecho, por exemplo, ganha um tom inusitado e bem-humorado, já que são oferecidas doze possibilidades diferentes de finais. A linguagem desperta a imaginação das crianças, criando expectativa até a revelação da identidade do patinho feio. Isso pode ser visto na página 13, quando a narrativa brinca com o suspense: "– QUEM DIRIA? ELE VIROU UM..., UM... COMO É O NOME MESMO?" A ludicidade permeia toda a obra. Na página 18, por exemplo, o patinho se transforma em sapo: "E, PARA COMPLETAR, TACOU-LHES UMA AMISTOSA LAMBIDA. CHLEP! OS PATINHOS LEVARAM UM SUSTO." Já na página 20, o personagem se transforma em um gavião: "ELE ABRIU SUAS ASAS, MOSTROU SUAS GARRAS E GUINCHOU BEM ALTO: CROAC, CROAC, CROAC!" – deixando os irmãos com olhos arregalados, descritos como corujas assustadas, até que "OS TRÊS CHATONILDOS SAÍRAM CORRENDO DALI". Percebe-se o uso da linguagem favorecendo a criação de imagens metafóricas que enriquecem a leitura, como na página 10: "MAS CONTINUOU ANDANDO. E CRESCENDO. E FICANDO DIFERENTE, PORQUE TODO MUNDO FICA DIFERENTE QUANDO CRESCE." Ou ainda nos trechos da página 13: "ELE ANDOU TANTO QUE DEU A VOLTA AO MUNDO. E, QUANDO VIU, ESTAVA DE NOVO ONDE TINHA SAÍDO DO OVO" e "O INVERNO HAVIA ACABADO DE ACABAR E O LAGO ESTAVA TÃO TRANQUILO QUE PARECIA UM ESPELHO." Além disso, a repetição de frases, como na página 10: "E TAMBÉM NO DIA SEGUINTE AO DIA SEGUINTE DO DIA SEGUINTE ETC...", cria um efeito de continuidade e mantém o ritmo da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A proposta de escolher entre os ovinhos convida o leitor a participar de forma interativa e criativa da leitura. Na página 14, por exemplo, aparece a indicação: "VOCÊ É QUEM VAI DECIDIR O QUE O PATINHO VIROU." A partir daí, surgem diferentes caminhos, como: "SIGA PARA A PÁGINA 18, SE VOCÊ PREFERE UM SALTITANTE..."; "VÁ PARA A PÁGINA 20, SE QUISER QUE ELE TENHA GARRAS AFIADAS COMO UM..."; ou ainda: "SEU DESTINO É A PÁGINA 22, SE QUER QUE ELE SEJA UM COLORIDO..." Essa dinâmica proporciona a participação ativa do leitor e uma experiência estética prazerosa. Assim, o leitor se torna coautor da história, exercitando a imaginação e a curiosidade diante das várias possibilidades do destino do patinho feio. Além disso, a linguagem evocativa e as descrições dos diferentes animais que o patinho pode se tornar (cisne, sapo, gavião, etc.) também contribuem para que a criança visualize e crie mentalmente cada cenário, ampliando sua participação na narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Na página 10, o texto mostra que o patinho diferente, cansado dos maus-tratos, decidiu fugir de casa e seguir sozinho pelo mundo. Em alguns trechos, ele aparece de forma humanizada, capaz de sentir e expressar emoções, como em: "NÃO AGUENTANDO MAIS SER TÃO MALTRATADO, O PATINHO FEIO FOI EMBORA." ou ainda: "ELE SE SENTIU SOZINHO E TEVE MEDO DOS OUTROS BICHOS." A narrativa também se destaca pela ludicidade, presente em diversas passagens. Um exemplo está na página 16, quando o patinho se transforma em sapo: "E, PARA COMPLETAR, TACOU-LHES UMA AMISTOSA LAMBIDA. CHLEP! OS PATINHOS LEVARAM UM SUSTO.", e na página 20, ao virar um gavião: "ELE ABRIU SUAS ASAS, MOSTROU SUAS GARRAS E GUINCHOU BEM ALTO: CROAC, CROAC, CROAC!" – deixando os irmãos com olhos arregalados, descritos como corujas assustadas, até que "OS TRÊS CHATONILDOS SAÍRAM CORRENDO DALI". Além disso, a obra apresenta inventividade ao revisitar o clássico "O Patinho Feio", trazendo a possibilidade de o patinho se transformar em diferentes animais: cisne, sapo, gavião, jacaré, pinguim, jabuti, beija-flor, dinossauro, ornitorrinco, dragãozinho ou até permanecer como patinho feio (pp. 16-39), proporcionando um convite à fantasia e ao faz de conta e estimulando o leitor a imaginar e experimentar novas identidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16 - 39
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças. Os termos escolhidos na obra são usuais e de fácil compreensão. Temos como exemplos: "DEPOIS DE UMA LONGA ESPERA, TRÊS OVOS SE ABRIRAM E, DAS CASCAS QUEBRADAS, SAÍRAM TRÊS PATINHOS, TODOS BEM AMARELINHOS." (p. 04); "PARA AJUDAR, DONA PATA DEU-LHE UMAS BICADAS DE LEVE." (p. 06); e "ENTÃO OS PATINHOS AMARELOS COLOCARAM UM APELIDO EM SEU IRMÃO: PATINHO FEIO." (p. 09). O texto também se vale de recursos sonoros que agradam às crianças, como as onomatopeias "CREC!" (p. 07); e a repetição de palavras, que cria ritmo e musicalidade: "CAMINHO, CAMINHO, CAMINHO" (p. 11). Outro exemplo de repetição aparece na página 10: "NO DIA SEGUINTE, O PATINHO FEIO TAMBÉM ANDOU BASTANTE. E TAMBÉM NO DIA SEGUINTE AO DIA SEGUINTE. E TAMBÉM NO DIA SEGUINTE AO DIA SEGUINTE DO DIA SEGUINTE." A expressão "o patinho feio (que não era patinho nem feio)" reaparece dez vezes ao longo da narrativa, reforçando a identidade da obra (p. 17, 20, 23, 25-26, 28, 30, 33-34, 36).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	09 - 11
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	33 - 34
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	25 - 26
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	06 - 07

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. O patinho diferente simboliza, desde o início, uma quebra de estereótipos, principalmente pela maneira como a narrativa é construída. Ele passa a representar múltiplas identidades que fogem de um padrão pré-estabelecido. Na página 13, por exemplo, os irmãos perguntam como devem chamá-lo: “– SIM! ELE É ELE! – QUEM DIRIA? ELE VIROU UM..., UM... COMO É O NOME MESMO?” Além disso, na página 09 aparecem termos pouco usuais, como “esdrúxulo” e “estrambólico”, apresentados de forma contextualizada: “– NOSSA, COMO ELE É ESDRÚXULO! – FALOU UM DOS PATINHOS. – ESTRAMBÓLICO! – CONTINUOU UM OUTRO.”, possibilitando a ampliação do repertório linguístico, introduzindo palavras novas sem perder a clareza da narrativa. Chamado de “patinho feio” pelos irmãos, o personagem principal carrega o estigma da diferença. No entanto, os autores abrem espaço para que o leitor explore finais alternativos, rompendo com o paradigma preconceituoso ligado à beleza. Na página 18, por exemplo, o patinho se revela um sapo: “ELE TINHA PELE RUGOSA, OLHOS BEM GRANDES E UMA BOCA IMENSA. OS PATINHOS SE AFASTARAM, COM MEDO. ENTÃO O SAPO DEU UM PULÃO, CAIU BEM NO MEIO DELES E DISSE: – CALMA! SOMOS DIFERENTES, MAS SOMOS IRMÃOS. E, PARA COMPLETAR, TACOU-LHES UMA AMISTOSA LAMBIDA. CHLEP! OS PATINHOS LEVARAM UM SUSTO.” Situação semelhante aparece na página 34, quando ele se torna um ornitorrinco: “PARA QUEM NÃO SABE, O ORNITORRINCO É UM BICHO BEM ESTRANHO. ELE NASCE EM OVOS, É PELUDO, TEM BICO DE PATO E CAUDA DE CASTOR. MAS ISSO NÃO ERA UM PROBLEMA. PELO CONTRÁRIO. O PATINHO FEIO (QUE NÃO ERA PATINHO NEM FEIO)... HOJE ELES NÃO SABEM MAIS VIVER SEM SEU IRMÃO LINGUARUDO.” Esses exemplos mostram como os autores utilizam a multiplicidade de finais para desconstruir padrões e questionar preconceitos. A frase recorrente “O PATINHO FEIO QUE NÃO ERA PATINHO NEM FEIO” (p. 03) já anuncia, desde o título, uma ruptura com o estereótipo relacionado à beleza física.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	09
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	03
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Logo no início, na página 04, vemos Dona Pata grávida, em busca de um lugar para fazer o ninho: "TINHA CHEGADO A HORA DE DONA PATA BOTAR SEUS OVOS." Pouco depois, na página 06, é narrado o nascimento de um dos filhotes: "E COMEÇOU A QUEBRAR. MAS DALI SAIU UM BICHO MEIO ESQUISITO." Já na página 09, a convivência entre os irmãos é apresentada com humor: "DONA PATA DAVA MUITAS BRONCAS NO TRIO, MAS ELES NÃO PARAVAM DE AZUCRINAR O IRMÃO." O espaço também é bem delimitado: a história começa no ninho, perto do lago (p. 05), mas logo se expande para a jornada do patinho, que "*DEU A VOLTA AO MUNDO*" (p. 14) antes de retornar ao ponto de partida. Essa estrutura de viagem e retorno, marcada pela passagem do tempo, contribui para o amadurecimento do personagem, como se vê na página 11: "NESSE TEMPO TODO, O PATINHO FEIO PASSOU FOME E SEDE, CALOR E FRIO. ELE SE SENTIU SOZINHO E TEVE MEDO DOS OUTROS BICHOS. MAS CONTINUOU ANDANDO. E CRESCENDO. E FICANDO DIFERENTE, PORQUE TODO MUNDO FICA DIFERENTE QUANDO CRESCE."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	04 - 06
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	09

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. "COMO ELE É EXDRÚXULO! - FALOU UM DOS PATINHOS. ESTRAMBÓLICO! - CONTINUOU O OUTRO." (p. 09) Nesse diálogo, nota-se o uso de uma linguagem que não condiz com a idade das personagens nem do público leitor. Aqui, a variação diastrática usada de forma proposital confere ao texto uma nota de humor e condiz com o gosto que as crianças podem manifestar ao ouvirem palavras desconhecidas mas cujo som chama a atenção, repetindo-as em seguida. Nessa mesma página o texto usa palavras e expressões da linguagem coloquial, tais como "TIRAR SARRO", "AZUCRINAR". Um neologismo que faz parte do mesmo registro informal encontra-se na página 20: "CHATONILDOS", em que o adjetivo "chato" dá origem a um substantivo cujo radical já serve para qualificar aquele(s) que são designados. Na página 17, por exemplo, quando o patinho aparece transformado em cisne, um dos irmãos diz: "– SE VOCÊ QUISER, AGORA QUE É BONITÃO, PODE VIR MORAR COM A GENTE." Ao que o Cisne responde: "– DE JEITO NENHUM! AGORA EU É QUE NÃO QUERO." Nesse trecho, nota-se o coloquialismo típico da oralidade, próximo de uma conversa espontânea. Esta mistura de registros, feita de maneira consciente, é a representação da criatividade da linguagem usada em toda a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	09
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	17 - 18

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade, trama não previsível e com efeito surpresa que incentiva a curiosidade e a imaginação. A possibilidade de escolher entre doze finais diferentes já representa, por si só, uma quebra da narrativa tradicional e linear. O efeito surpresa é construído ao longo da leitura, principalmente nas instruções que aparecem a partir da página 14, como: "NA PÁGINA 16, ELE SERÁ UM LINDO..." Ou ainda nos direcionamentos da página 15: "CORRA PARA A PÁGINA 24, SE VOCÊ PREFERE QUE ELE TENHA SE TORNADO UM..." ou "PULE PARA A PÁGINA 30, SE ELE FOR UM PEQUENO..." Esse recurso faz com que a história se torne um jogo de descobertas, convidando a criança a experimentar diferentes possibilidades de desfecho e mantendo o interesse pela continuidade da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14 - 16
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	24

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Um exemplo está na página 05: embora o texto apenas mencione que Dona Pata vai pôr ovos, a imagem mostra que, antes disso, ela lia o livro "O que esperar quando você está chocando". Além disso, a ilustração a retrata de chapéu florido e tomando uma bebida, detalhes que não aparecem no texto verbal. Nas páginas 14 e 15, os ovinhos ilustrados em diferentes cores e formatos criam um elo visual com as várias possibilidades de finais da história, reforçando a proposta interativa da obra. Já nas páginas 07 e 08, a expressão de espanto da pata e dos patinhos é mostrada de forma peculiar. Na página 09, quando os irmãos dizem: "– NOSSA, COMO ELE É ESDRÚXULO! – FALOU UM DOS PATINHOS. – ESTRAMBÓLICO! – CONTINUOU UM OUTRO. – ATÉ PARECE UM..., UM..., SEI LÁ – DISSE O TERCEIRO", a imagem mostra apenas a casca quebrada, sem revelar ainda a identidade do filhote, o que gera suspense e curiosidade no leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14 - 15
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	07 - 09
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	05

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Na página 08, por exemplo, os irmãos patos aparecem em ângulos e expressões que evidenciam surpresa e espanto diante do nascimento do novo irmão. Já nas páginas 10 e 11, as imagens de vales, colinas, casas, árvores e rio constroem o cenário da possível caminhada do patinho pelo mundo, ampliando os espaços sugeridos pela narrativa. As páginas 08 e 12 trazem ilustrações detalhadas dos três irmãos. Na primeira, ainda filhotes, aparecem em tom amarelo, com feições de espanto ao verem o novo irmão nascer. Na página 12, já adultos, surgem com penas brancas, substituindo a penugem amarela de quando era filhotes, um cuidado da ilustradora em mostrar a passagem do tempo e a transformação dos personagens. Outro recurso de destaque está nas páginas 14 e 15, em que os doze ovos são desenhados com características diferentes, sugerindo pistas sobre os animais que podem estar dentro deles. A própria numeração das páginas aparece dentro de ovos: dos brancos, entre as páginas 4 e 15, até os que vão mudando de cor e textura a partir da página 16, acompanhando cada transformação. Na página 14, por exemplo, há um ovo esverdeado, acompanhado do texto: "SEU DESTINO É A PÁGINA 22, SE QUER QUE ELE SEJA UM COLORIDO...". Ao seguir a indicação, o leitor se depara na página 22 com um pavão exuberante. Na sequência, a página 23 exibe suas penas coloridas e o texto explica: "PAVÃO! SUA CAUDA ERA UM ESPETACULAR LEQUE DE PENAS, SEU PESCOÇO ERA AZUL E DE SUA CABEÇA SAÍA UM PENACHO GRACIOSO. O PATINHO FEIO (QUE NÃO ERA PATINHO NEM FEIO) ACABOU SE TORNANDO MODELO-E-MANEQUIM. HOJE SEUS IRMÃOS TRABALHAM PARA ELE: ARRUMAM SUAS PENAS, PENTEIAM SUA CRISTA E MASSAGEIAM SEUS PÉS". Esse jogo de pistas visuais e textuais cria um potencial lúdico para o leitor, que pode tentar adivinhar qual animal surgirá de cada ovo antes mesmo de virar a página.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	08
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	22 - 23
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	04 - 15

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As ilustrações não apenas acompanham o texto, mas despertam percepções, emoções e sensações, ampliando a experiência de leitura da criança. Na página 18, por exemplo, a cena da língua do sapo tocando o bico do pato transmite a ideia de afago e carinho. Já na página 20, o olhar do gavião sugere força e imponência, enquanto o pavão, retratado na página 22, simboliza diversidade e multiplicidade. Na página 16, o cisne aparece imponente e majestoso, contrastando com dois patos – um de costas e outro de lado, com expressão de surpresa. Nas páginas 20 e 21, a figura detalhada do gavião reforça a intensidade da cena. Em cada uma dessas imagens, percebe-se que as ilustrações vão além do aspecto estético: elas transmitem sentimentos e emoções, envolvendo o leitor e convidando-o a mergulhar ainda mais na narrativa. **No entanto**, o uso de cores nem sempre é apresentado de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade, posto que às vezes esse uso afeta a legibilidade do texto escrito. Por exemplo, na página 06, o fundo é vermelho, e o uso de fonte pequena e fina sobreposta ao fundo colorido dificulta a leitura. Nessa página, o contraste da cor do cenário com as letras não foi bem sucedido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	06
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20 - 22
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. As imagens acrescentam toques de originalidade e abrem espaço para leituras subjetivas. Um bom exemplo é o jabuti de tênis vermelho na página 29: o texto menciona apenas o desejo de ele se tornar corredor, mas é a ilustração que acrescenta esse detalhe da vestimenta. Situação semelhante acontece na página 32, onde surge um dinossauro enorme, em tons avermelhados: uma informação que não aparece no texto escrito. Já na página 34, o ornitorrinco é representado tocando um instrumento de corda, enquanto a narrativa verbal se limita a dizer que ele formou uma banda.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	34
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	29

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos, relacionadas à diversidade cultural, apresentando potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Na página 05, por exemplo, Dona Pata é retratada como mãe solo, calma e à espera de seus filhotes, uma imagem que abre espaço para conversas sobre diferentes formas de organização familiar. Já os ovos representados nas páginas 14 e 15 sugerem múltiplas possibilidades de identidade e aparência para os animais que ainda serão apresentados na narrativa. Outro destaque aparece na página 29, onde o jabuti é mostrado como um possível corredor. A escolha rompe com a visão comum que associa o animal apenas à lentidão, oferecendo uma perspectiva criativa e inusitada. Além disso, outro exemplo está na página 34, em que traz as características peculiares do ornitorrinco: nascer de ovos, ser peludo, ter bico de pato e cauda de castor. No entanto, a ilustração vai além, mostrando-o empoderado, tocando violão como integrante de uma banda de sucesso. Na sequência, entre as páginas 34 e 35, aparecem ainda a equidna e o tamanduá, formando junto com o ornitorrinco o grupo “Os Esquisitos”. Nessas imagens, fica evidente a intenção da ilustradora de valorizar a singularidade de cada animal, ressaltando suas potencialidades em vez de reforçar padrões ou limitações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	34 - 35
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14 - 15
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	05

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A narrativa não impõe comportamentos nem julgamentos: são doze finais possíveis, e nenhum deles é apresentado como o melhor ou o mais adequado. Na página 20, por exemplo, o gavião ameaça os irmãos patinhos, mas não há qualquer juízo moral sobre sua atitude. O mesmo acontece na página 25, quando o jacaré de dentes afiados devora os três patinhos; ou na página 26, quando o pinguim escolhe morar em um lugar frio, distante da família, sonhando em se tornar patinador. Todas essas situações são apresentadas sem lições de moral explícitas, permitindo diferentes interpretações. Outro exemplo está na página 39: ao se ver refletido na água, o patinho se assume como “O PATINHO FEIO MESMO!”. DEPOIS DE VIAJAR PELO MUNDO E REFLETIR SOBRE SUA PRÓPRIA EXPERIÊNCIA, ELE AFIRMA AOS IRMÃOS: “TÁ, EU NÃO SOU PERFEITO, MAS VOCÊS TAMBÉM NÃO SÃO GRANDE COISA: TÊM BICOS BIZARROS, PENAS ESPETADAS E PATAS PATÉTICAS”. Ao perceberem que também tinham suas imperfeições, os irmãos fazem as pazes e seguem brincando. Essa releitura mostra que a felicidade não está em se transformar em algo “melhor”, mas em se aceitar como se é. Assim, a obra não aponta uma única resposta para a questão da identidade do Patinho Feio. Pelo contrário, abre um leque de possibilidades (cisne, sapo ou até mesmo um patinho que permanece “feio”), incentivando a criança a refletir sobre a diversidade e a construir ativamente o sentido da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	25 - 26
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	39

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. Na página 34, por exemplo, o texto conta que o ornitorrinco formou uma banda, e a ilustração o mostra no palco, tocando um instrumento musical, ampliando o sentido da cena. Já na página 26, as imagens dos patinhos diante do irmão dragão transmitem visualmente o medo e o frio que o texto descreve. Na página 38, a figura dos quatro patinhos em círculo, refletidos como num espelho, complementa a ideia de auto-observação e reflexão sobre suas próprias características. Entre as páginas 16 e 39, cada escolha feita pelo leitor traz uma nova surpresa. Nas páginas 36-37, por exemplo, surge o "dragãozinho": "OS TRÊS IRMÃOS COMEÇARAM A TREMER DE MEDO. E DEPOIS COMEÇARAM A TREMER DE FRIO, PORQUE, JUSTO NAQUELE INSTANTE, SOPROU UM VENTO GELADO E COMEÇOU A CAIR NEVE. BRRRR! ELES ESTAVAM QUASE VIRANDO SORVETE QUANDO O PATINHO FEIO (QUE NÃO ERA PATINHO NEM FEIO) ABRIU SUA BOCA. ENTÃO, ASSUSTADOS, DISSERAM: – ENTRAMOS NUMA FRIA! – ELE VAI SOLTAR FOGO. – E VAMOS VIRAR CHURRASQUINHO. MAS O DRAGÃOZINHO SOLTOU APENAS UM BAFINHO QUENTE, AQUECENDO OS TRÊS. DEPOIS VOOU PARA LONGE. E OS PATINHOS FICARAM PENSANDO QUE SERIA MUITO BOM TER AQUELE IRMÃO POR PERTO, PELO MENOS NOS DIAS FRIOS." Nesta cena, o recurso da surpresa se combina ao contraste entre expectativa e realidade: o dragão que parecia ameaçador se revela afetuoso, protegendo os irmãos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	36 - 37
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	38
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	16 - 39

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Na página 10, por exemplo, não há qualquer indicação de que o patinho deveria permanecer em casa e manter-se incondicionalmente no seio familiar. Já nas páginas 14 e 15, o leitor é convidado a escolher livremente entre os 12 finais possíveis, participando ativamente da construção da narrativa. A obra não tem um tom didático, mas, de forma sutil, transmite a ideia de que a diversidade pode ser vivida de maneira harmoniosa. Ao apresentar múltiplos finais, evita impor uma única visão sobre o que seria "certo" ou "belo". Um exemplo é o desfecho da página 39, em que o Patinho Feio continua sendo Patinho Feio, mas se aceita e é aceito pelos irmãos tal qual ele é.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	39
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	14 - 15

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A trajetória do protagonista - que pode assumir diferentes formas, como cisne, sapo, gavião, pavão, jacaré, pinguim, jabuti, beija-flor, dinossauro, ornitorrinco, dragão ou permanecer patinho feio - funciona como um convite para se pensar nos múltiplos caminhos que cada história pessoal pode seguir. Cada um desses animais responde de forma diferente às experiências de rejeição e às violências emocionais sofridas. Na página 18, o sapo, sereno, lembra aos irmãos que, apesar das diferenças, todos pertencem à mesma família. Já na página 20, o gavião, em tom de ameaça, adverte aos irmãos que não devem humilhar os fracos. E na página 23, o pavão, em posição de destaque, parece esquecer o passado e chama os irmãos para trabalhar com ele. Essa releitura de um conto clássico, feita de forma contemporânea, amplia o repertório cultural das crianças e introduz animais diversos, inclusive exóticos, como o ornitorrinco (p. 35), enriquecendo seu conhecimento de mundo. Ao mesmo tempo, a jornada do Patinho Feio, que busca aceitação e experimenta diferentes identidades, abre espaço para reflexões sobre autoaceitação, empatia e respeito às diferenças. O final (p. 39), em que os irmãos reconhecem suas próprias imperfeições e fazem as pazes, evidencia como a narrativa estimula literariamente a pensar sobre convivência e relações interpessoais de forma ética e sensível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	39
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	35
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	23

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, respeitando a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Não há nenhuma mensagem expressa ou velada de preconceito, racismo, sexismo ou capacitismo. Pelo contrário, a possibilidade de o Patinho Feio se transformar em diferentes animais, cada um com suas características e belezas próprias, valoriza a individualidade e mostra que há múltiplas formas de existir. Nas páginas 36 - 37, por exemplo, os irmãos se perguntam se o caçula não é um dragão e sentem medo. No entanto, apesar da periculosidade desse animal, os patinhos se dão conta de que aquele ali era diferente. As frases "SOMOS DIFERENTES, MAS SOMOS IRMÃOS" (p. 18), "PATINHO FEIO MESMO!", quando o patinho se aceita e é enfim aceito como ele é (p. 39), sintetiza de forma literária a importância do respeito e do reconhecimento das singularidades sem julgamentos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	36 - 37
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	39

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa (c) é colorida e rica em ilustrações: no centro, um ovo branco com olhos abertos chama a atenção, cercado por um cenário verde e florido onde aparecem três patinhos amarelos idênticos. O título está posicionado acima do ovo, com destaque para as palavras "PATINHO FEIO", em fonte maior, remetendo ao clássico infantojuvenil. Já os termos "QUE NÃO ERA PATINHO NEM FEIO" aparecem em tamanho menor, reforçando a interdiscursividade proposta pelos autores José Torero e Marcus Pimenta. A ficha catalográfica (p. 02) também dialoga com o projeto visual, trazendo fundo amarelo e ovos em marca d'água, enquanto as informações sobre autores, ilustradora e editora aparecem em fonte preta. A presença de páginas que funcionam como "mapas de escolha" (p. 15 - 16) é um recurso gráfico-editorial inovador que convida o leitor a participar ativamente da construção da narrativa, decidindo os rumos da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	15 - 16
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	c
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	02

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que lhe dão acabamento estético. As cores e formas tornam a leitura visualmente atraente. Embora o uso de fonte pequena e fina, algumas vezes sobreposta a fundos coloridos, dificultando a leitura (p. 06); a apresentação de palavras ou expressões em fonte maior e com negrito, favorecem a leitura. Um exemplo aparece na página 04, quando as palavras "ERA VERÃO" ganham destaque em fonte maior, em diálogo com a imagem do sol no canto superior esquerdo. Já na página 06, a onomatopeia "CREC" surge em destaque, reforçando o som da casca do ovo que se rompe. A onomatopeia em negrito e seguida de um ponto de exclamação se apresenta sozinha numa linha e entre travessões a fim de chamar a atenção da criança leitora para o que é importante na página. Na página 09, a expressão "PATINHO FEIO", apelido dado pelos irmãos ao caçula, aparece igualmente em negrito e com fonte ampliada, reforçando os sentidos dessas palavras. A diagramação da mancha textual conduz o olhar do leitor e reforça a ideia de múltiplas possibilidades de escolha.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	06
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	09
IM LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002-PDF.pdf	04

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola). Ao longo da narrativa, os efeitos sonoros contribuem para a construção de sentidos, enquanto uma voz masculina e uma feminina se alternam entre a descrição das ilustrações e a dublagem do enredo. Na minutagem 00:49, por exemplo, ouvimos a descrição da cena em que Dona Pata lê um livro, acompanhada por sutis transições sonoras; já em 01:17, inicia-se a dublagem propriamente dita. Mais adiante, em 02:46, as mesmas vozes se revezam para narrar as falas dos irmãos patos, recurso que favorece a compreensão e do texto. Entre 00:49 e 06:07, é apresentada a parte inicial da história, explorando recursos de caráter lúdico. Em seguida, aos 06:13, o narrador anuncia uma pausa, convidando o ouvinte a escolher o final da narrativa a partir do ovo do qual o filhote poderia ter nascido. Assim, ele lê as 12 pistas localizadas ao lado de cada ovo, nas páginas 14 e 15. Após a descrição, deixa alguns segundos para que o leitor possa escolher (07:30 - 07:38) entre um deles. Em 07:39, a narrativa é retomada com entonações marcadas e efeitos sonoros, recriando o ambiente da história. Um exemplo está entre 18:42 e 19:48, quando é possível ouvir os sons característicos de cada animal que poderia ser escolhido pelo leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:17
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	18:42 - 19:48
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	06:13
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	07:30 - 07:38
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:49 - 06:07

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. O audiolivro tem 21 minutos de duração e se organiza em trechos que alternam a narração do enredo e a descrição das ilustrações, sempre acompanhadas por fundo musical. No segundo 00:07, são apresentados o título da obra, os nomes dos autores, da ilustradora e da editora. Em 00:27, inicia-se a dublagem, com entonação expressiva do texto presente na contracapa. Já em 01:17, começa a narração do enredo, também acompanhada por trilha sonora. Entre 00:27 e 00:46, a narradora lê a sinopse, que se abre com a pergunta: "O QUE SERÁ QUE VAI SAIR DESSE OVO?". Esse trecho, assim como os demais dados apresentados, correspondem ao que consta na versão impressa da obra, demonstrando a preocupação em manter a mesma estrutura da edição digital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:07
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:27 - 00:46
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:17

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos. Além da entonação diferenciada nas vozes dos personagens (p. ex., 08:30 - 08:39, ou 08:39 - 09:30), há o uso de onomatopeias que enriquecem a experiência de escuta: em 01:42, o som remete ao movimento das ondas; em 01:55, ouvem-se ruídos que sugerem a quebra da casca dos ovos; em 02:01, novas onomatopeias dialogam com a palavra "CREC". A narração também consegue transmitir a curiosidade, o medo e a alegria do Patinho Feio, bem como a ironia presente na fala dos irmãos (02:55), através da entonação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	08:30 - 09:30
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	02:55
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	02:01
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:55
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	01:42

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A dublagem é realizada, em sua maior parte, por Irian Stalin, enquanto a audiodescrição fica majoritariamente a cargo de Renato Gonçalves. Há variação de entonações que enriquecem a narrativa, como em 02:56, quando uma entonação de dúvida dialoga com texto escrito "sei lá". Em 03:37, nota-se uma leve transição sonora, com a inserção de um novo fundo musical que prepara a audiodescrição das imagens da página 10, narradas em 03:45. Outro exemplo aparece no trecho entre 00:18 e 00:27, quando é lida a dedicatória, seguido do trecho 00:28 a 00:54, que marca o início da história. Nesses momentos, as pausas na voz reforçam a naturalidade da leitura, evidenciando que não se trata de vozes sintetizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	02:56
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	03:37
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:28 - 00:54
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	00:18 - 00:27
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	03:45

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro *descritivo e/ou narrativo* (HTML5) apresenta qualidade sonora, com mixagens e transição sonora em equilíbrio e harmonia. Em 06:05, por exemplo, os fundos musicais se combinam de forma a sinalizar o encerramento da dublagem de um trecho central da narrativa, correspondente ao texto da página 13. Logo em seguida, entre 06:06 e 06:12, uma sequência de sons indica que algo novo será anunciado. Já em 06:13, ocorre uma nova transição sonora, que introduz a interlocução da narrativa com o leitor, explicando que, a partir desse ponto, o enredo passará a ser construído colaborativamente, conforme a escolha dos diferentes ovos. Outro momento que evidencia a qualidade sonora aparece quando o narrador conclui a leitura das características dos ovos e das dicas de escolha. Entre 07:29 e 07:38, ouve-se uma trilha musical, e, em 07:39, a história é retomada; com sintonia entre música, efeitos e narração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	06:05
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	06:06 - 06:12
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	07:39
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	Entre 07:29 - 07:38
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	06:13

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro *descritivo e/ou* narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Em 07:49, por exemplo, o início da versão do protagonista como cisne é marcado por onomatopeias que remetem a sons cintilantes. Essa mesma marcação sonora reaparece na abertura de outras versões do personagem, como em 08:36, quando surge como sapo, e em 09:37, quando se apresenta como gavião. Outro exemplo de sintonia entre os sons está entre os minutos 09:29 e 11:02, em que a narração é acompanhada por trilha musical, sons dos animais e as vozes dos narradores, todos em perfeita harmonia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	07:49
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	09:29 - 11:02
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	09:37
HT LC 000 202 - 0082 P26 01 02 000 002	HT-LC-000-202---0082-P26-01-02-000-002_ZIP.zip	08:36

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Pelo contrário, nas páginas 18 e 19, apresenta um desfecho que rompe com a valorização da beleza exterior. No trecho, lê-se: “ELE TINHA PELE RUGOSA, OLHOS BEM GRANDES E UMA BOCA IMENSA. OS PATINHOS SE AFASTARAM, COM MEDO. ENTÃO O SAPO DEU UM PULÃO, CAIU BEM NO MEIO DELES E DISSE: – CALMA! SOMOS DIFERENTES, MAS SOMOS IRMÃOS. E, PARA COMPLETAR, TACOU-LHES UMA AMISTOSA LAMBIDA. CHLEP! OS PATINHOS LEVARAM UM SUSTO. MAS, DEPOIS DE UM SEGUNDO, CAÍRAM NA GARGALHADA: QUÃ-QUÃ-QUÃ. HOJE ELES NÃO SABEM MAIS VIVER SEM SEU IRMÃO LINGUARUDO.” Essa releitura desconstrói estereótipos relacionados ao belo, destacando outras qualidades individuais dos personagens.

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Não foi encontrado nenhum trecho que represente desobediência a qualquer um desses preceitos de acordo com o que está instituído nos documentos legais.

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:16.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:35.